



Restaurantes não querem abrir com tantas restrições

Gastarem dinheiro em termómetros e gel e só poderem ter metade dos clientes não chega para “pagarem” o layoff que pertence ao Governo

Menus físicos desaparecem e empregados terão de andar de máscara

Transportes públicos voltam a ser pagos. Primeiras cadeiras não serão usadas e condutores terão fita de proteção

Táxis desesperam com falta de clientes e com medidas de proteção

// PÁGS. 4 e 10-13

CULTURA. RETRATO DE UM SETOR EM QUE NÃO VAI FICAR TUDO BEM

Marco Martins, realizador: “O que era frágil ficou ainda mais exposto” // **António Pedro Lopes, cofundador do Tremor:** “Vimos o trabalho de um ano inteiro desaparecer de um momento para o outro” // **João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira, artistas:** “Ainda não tinha havido tempo para fechar as feridas da outra crise” // **Francisco Fino, galerista:** “O esforço é insuficiente para responder às necessidades de um setor totalmente paralisado” // **Rosa Azevedo, livreira:** “A retoma será difícil para as livrarias uma vez que será lento o regresso do público” // PÁGS. 22-25

Pandemia.
Os desafios da política para enfrentar o vírus

// PÁGS. 2-3

Coronavírus.
Sobe o risco de transmissão de covid-19 em Portugal

// PÁG. 5

Autoeuropa.
Produção recomeça hoje mas ainda a meio gás

// PÁG. 6

Coreia do Norte.
Mistério e especulação quanto à saúde de Kim

// PÁG. 9

O grande auroque. A maior figura rupestre foi descoberta no vale do Côa

// PÁGS. 16-17